



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 475
17/07/2015 a 23/07/2015¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Camila Gomes de Assis, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹Entre os dias 19 e 22 de julho não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Bolívia ingressou no Mercosul

No dia 17 de julho, em Brasília, durante a 48ª Cúpula do Mercosul, o bloco oficializou a adesão da Bolívia como membro pleno do grupo. Na ocasião, a presidente Dilma Rousseff afirmou que a adesão demonstra o fortalecimento do Mercosul. A decisão passará pela aprovação do Congresso no Brasil e do Paraguai. Ainda, os ministros das Relações Exteriores dos países integrantes assinaram a inclusão de Guiana e Suriname como membros associados. Ademais, o Paraguai assumiu formalmente a presidência pro-tempore do Mercosul (Folha de S. Paulo – Mercado – 17/07/2015; Folha de S. Paulo – Mundo – 18/07/2015; O Estado de S. Paulo – Internacional – 18/07/2015).

Rousseff discursou na cúpula do Mercosul

No dia 17 de julho, em Brasília, durante discurso na 48ª cúpula do Mercosul, a presidente Dilma Rousseff afirmou que não há espaço para aventuras antidemocráticas na América do Sul. Segundo a mandatária, a realização periódica e regular de pleitos demonstra a capacidade dos países membros do bloco em lidar com diferenças políticas, por meio do diálogo, do respeito às instituições e da participação cidadã. Rousseff declarou também que os países da região devem persistir nesse caminho, evitando atitudes que acirrem disputas e incitem violência. No tocante ao cenário econômico da região, a presidente sustentou que a crise não pode ser razão para criar barreiras comerciais entre os Estados, mas sim reforçar a integração e solidariedade (Folha de S. Paulo – Mundo – 18/07/2015; O Estado de S. Paulo – Política – 18/07/2015).

Brasil cancelou acordo espacial com Ucrânia

O governo brasileiro informou formalmente à Ucrânia sobre o cancelamento de um acordo entre os dois países para a construção de uma nova geração de foguetes que seriam lançados da Base de Alcântara, no estado do Maranhão. A decisão foi tomada pela presidente Dilma Rousseff em janeiro. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, em carta assinada enviada ao embaixador da Ucrânia no Brasil, Rostyslav Tronenko, o cancelamento ocorreu devido a uma significativa alteração da equação tecnológico-comercial que havia anteriormente justificado o início da parceria (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 23/07/2015).